



APRESENTAÇÃO

Somos uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, não partidária e com sede em Brasília/DF. Nós, do Inesc, atuamos politicamente junto a organizações parceiras da sociedade civil e movimentos sociais para incidir nos espaços nacionais e internacionais de discussão de políticas públicas e direitos humanos, sempre de olho no orçamento público, orientadas de que entender e interpretar esse orçamento é fundamental para promover e fortalecer a cidadania, e garantir os direitos a todas as cidadãs e cidadãos.

No mundo em que vivemos, nada é mais urgente do que a garantia de direitos humanos para todas as pessoas. Para isso acontecer, precisamos **melhorar processos democráticos, fortalecer cidadãos e movimentos populares e combater todas as formas de opressão, desigualdade e preconceito**. É nesse sentido que atuamos desde 1979.

Atuamos como facilitadores de relações e compreensões, colaborando para simplificar o entendimento do orçamento público pela população. Preparamos jovens, adultos e movimentos sociais para compreenderem esse importante instrumento de distribuição do dinheiro público que é o Orçamento e, a partir daí, fiscalizar e cobrar o poder público. Dessa maneira, como cidadãs, as pessoas passam a exigir do Estado o respeito aos seus direitos fundamentais.

Também produzimos e divulgamos informações e análises para enriquecer o debate público, promovemos campanhas de sensibilização e engajamento, e atuamos na defesa da democracia e dos direitos humanos.

As ações convergem para a nossa missão de *contribuir para o aprimoramento dos processos democráticos visando à garantia dos direitos humanos, mediante o diálogo com a(o) cidadã(ão), a articulação e o fortalecimento da sociedade civil para influenciar os espaços de governança nacional e internacional*. Para esse trabalho, o Inesc conta com a parceria de muitas organizações nacionais e internacionais, que conosco assumem essas causas. Ao longo de nossa existência temos tido a colaboração especialmente



da cooperação internacional para o desenvolvimento, que tem contribuído para a manutenção das nossas atividades e o cumprimento de nossa missão e objetivos.

A conjuntura atual, de estreitamento do espaço cívico, impõe grandes desafios para as organizações do campo dos direitos humanos, que estão desafiadas a garantir sua existência política e material. Ao mesmo tempo em que é preciso avançar na defesa de direitos e na radicalização da democracia, é preciso enfrentar a redução do financiamento público para as organizações que atuam no campo dos direitos humanos e as mudanças no contexto da cooperação internacional, que desde os anos de 1990 passa por processos de transformação no seu modo de operar. Diante deste quadro, o **objetivo desta política é estabelecer as bases éticas para o enfrentamento dos desafios atuais da sustentabilidade do Inesc, que passa pela necessária ampliação da mobilização de recursos.**



1. A mobilização de recursos financeiros no Inesc

O nosso trabalho é realizado em parceria com organizações e agências de apoio ao desenvolvimento, em sua maioria com sedes na Europa e na América do Norte, e de organizações nacionais de apoio a projetos sociais. Essa rede de solidariedade, que tem como base a construção de sociedades resilientes, socialmente justas e ecologicamente sustentáveis, tem possibilitado ao Inesc exercer sua missão. Esses apoios vêm de agências de cooperação não governamentais (que trabalham com recursos captados junto à sociedade, e/ou governamentais de seus respectivos países), organismos multilaterais e fundações empresariais.

Há um grupo de agências de cooperação que são parceiras do Inesc basicamente desde a nossa origem. Com essas organizações, normalmente apresentamos projetos periódicos, cujos apoios são renovados a cada ciclo de dois a três anos.

Há outro grupo de apoiadores cujos recursos são acessados por intermédio de editais públicos, aos quais o Inesc concorre. Nestes casos, são projetos com periodicidades definidas, na maioria dos casos, sem a possibilidade de renovação.

Embora reconheça a importância e legitimidade do financiamento público das organizações da sociedade civil, e esta seja uma pauta dos espaços de articulação e representação nas quais o Inesc atua, o acesso a esses recursos, no Brasil, pela organização ainda é pequeno, com ações eventualmente sendo financiadas por meio da participação em editais de fundo público.

Com relação ao apoio de empresas, é possível acessar, desde que a empresa em questão tenha como princípio de seu negócio o respeito aos direitos humanos; aos direitos de crianças e adolescentes, aos direitos das mulheres, das populações negra, originárias e tradicionais; o respeito à orientação sexual; e, o respeito ao meio ambiente.

O Inesc tem assumido o desafio de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de doação para causas sociais e, neste sentido, estamos iniciando um



processo de mobilização de recursos direto com indivíduos. São duas iniciativas de mobilização direta: a primeira delas é pelo acesso espontâneo pela página do Inesc na internet; outra por meio de campanha realizada em dezembro de cada ano, por ocasião do “Dia de doar” e do Dia Internacional dos Direitos Humanos. A contribuição mínima é de R\$ 30 (trinta reais). As pessoas que fazem doações podem optar por receber ou não um kit recompensa, composto por produções do próprio Inesc.

A responsabilidade para identificação de novas oportunidades de mobilização de recursos é do Colegiado de Gestão. Mas todas as pessoas da entidade se mantêm atentas às possibilidades que venham a surgir nos espaços em que esteja representando o Inesc, seja pelo conhecimento de editais ou de chamamentos públicos.

Em qualquer das situações, os projetos constituem-se em meios para captar recursos visando à realização do nosso planejamento estratégico. A elaboração dos projetos é tarefa da assessoria, com a contribuição da área financeira e da gestão. Quando cabível, os projetos elaborados recebem as contribuições de profissionais relacionadas(os) ao tema central da iniciativa e seguem para análise e deliberação do Colegiado de Gestão.



2. Critérios a serem observados na mobilização de recursos

O desafio da mobilização de recursos é enfrentado institucionalmente como forma de fortalecer a busca da realização de nossa missão, para tanto, é necessária a observância de alguns critérios no estabelecimento de parcerias com organizações da cooperação governamental e não governamental, nacionais e internacionais, incluindo aqui fundos empresariais. A parceria é estabelecida com aquelas organizações ou órgãos públicos que em suas políticas e programas:

- Compartilhem dos mesmos valores que o Inesc e que tenham afinidades com as causas defendidas pela nossa entidade;
- Considerem em suas políticas institucionais a busca da equidade, da justiça social e do equilíbrio ambiental como condições para assegurar a sustentabilidade da humanidade e do planeta;
- Respeitem os direitos humanos, os direitos das crianças e adolescentes, das mulheres, da comunidade LGBTQIA+ e das populações originárias, negras e tradicionais;
- Pautem as relações de trabalho pelos princípios da participação, transparência, respeito ao outro e postura ética;
- Tenham compromisso com a transparência, com o interesse público e com a participação democrática;
- Valorizem as articulações como forma de racionalizar recursos e que fortaleçam ações conjuntas na sociedade.
- Respeitem a autonomia da sociedade civil em relação ao Estado e sua independência diante dos órgãos governamentais, preservando seu direito a intervir na discussão, formulação e monitoramento de políticas públicas;
- Respeitem a autonomia das partes na realização do trabalho e na construção de parcerias;
- Respeitem a legislação vigente no país e adotem em sua dinâmica as práticas de boa gestão;



- Compartilhem da visão de que o conhecimento produzido e/ou sistematizado no âmbito da ação deve ser socializado, para o conjunto das organizações e para a sociedade;
- Respeitem o Código de Ética e Responsabilidade do Inesc.

3. Compromissos assumidos pelo Inesc nas relações de parceria

Nas relações com órgãos, instituições ou agências de cooperação, públicas e privadas, nacionais e internacionais, o Inesc prima pelo respeito institucional, reforçado pelos seguintes compromissos:

- Aplicação dos recursos mobilizados exclusivamente no propósito para o qual foram captados, em cumprimento da missão e dos objetivos institucionais, tendo como princípios a ética, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a solidariedade.
- Adoção de boas práticas de gestão, que assegurem o respeito à legislação vigente, às regras acordadas nos convênios, contratos, termos de fomento ou outra modalidade de contratualização que se aplicar.
- Uso responsável dos ativos – físicos, financeiros, intelectuais – do Inesc, protegendo-os contra perda, dano, furto e utilização não autorizada. O uso fraudulento e corrupto dos ativos, para benefício pessoal ou organizativo não são tolerados, cabendo as sanções previstas no Código de Ética e Responsabilidade.
- Facilitação da investigação ou fiscalização de financiadores, órgãos, entidades ou agentes públicos, desde que ocorram no exercício regular de suas competências.
- Confidencialidade e segurança das informações que lhe forem fornecidas.
- Trato isento e profissional das instituições parceiras, financiadores e fornecedores, rejeitando qualquer tentativa ou mesmo aparência de favorecimento.



- Possibilita o acesso regular das(os) doadoras(es) – organizações da sociedade civil, órgãos públicos, empresas públicas e privadas, indivíduos – às informações atualizadas do Inesc quanto a composição e idoneidade do Conselho Diretor e Colegiado de Gestão, bem como de suas políticas.
- No caso de doadores individuais, o Inesc se compromete ainda a: 1) informar se aqueles que pedem doações são voluntários, empregados da organização ou solicitantes contratados; 2) retirar, quando solicitado, o nome da(o) doadora(or) das relações de endereços que uma organização possa pretender compartilhar com outras; 3) responder prontamente de maneira franca e verdadeira, as questões que lhes forem apresentadas por estes.

Brasília/DF, 9 de maio de 2024

Inesc